



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

ISSN: 1807-5762

UNESP

Alves, Raquel Lustosa da Costa
Um dia com Josi: uma fotoetnografia do cuidado e do cansaço
Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol.
22, núm. 66, Julho-Setembro, 2018, pp. 975-980
UNESP

DOI: 10.1590/1807-57622017.0908

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180156829014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

UAEM 

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso aberto

Um dia com Josi:

uma fotoetnografia do cuidado e do cansaço

Raquel Lustosa da Costa Alves^(a)

Raquel Lustosa da Costa Alves, 2017



A vontade de realizar este ensaio se deu a partir da pesquisa “Microcefalia, deficiência e cuidados: um estudo antropológico sobre os impactos da síndrome congênita do vírus Zika no estado de Pernambuco”, realizada com a professora Soraya Fleischer em abril de 2017, em que eu fui assistente. Essa pesquisa me gerou muitas inquietações no que se refere à saúde de mulheres, mães de bebês com síndrome congênita – um desdobramento do Zika vírus.

^(a) Programa de Pós-Graduação em Antropologia (Mestrado), Universidade Federal de Pernambuco. Avenida Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária. Recife, PE, Brasil. 50670-901. lusraquel@gmail.com

Um dos pontos principais que chamou minha atenção foi a rotina intensa dessas mulheres, saídas do interior, de outros municípios ou de cidades vizinhas, uma rotina solitária e cansativa, cuja noção do tempo se perde aos cuidados de um(a) filho(a) com microcefalia. A narrativa visual busca refletir um pouco das condições em que essas mulheres estão inseridas, principalmente a respeito do cansaço: “A gente vem pra tratar dos filhos da gente, não da gente, nós somos psicólogas da gente”, como conta Josilene de Lima, “Josi”, a protagonista deste trabalho.

Josi tem 31 anos, é nascida e moradora de Goiana, interior do estado de Pernambuco, Brasil, sua rotina atualmente é voltada aos cuidados de sua filha Evelyn, de um ano e oito meses, o que inclui no mínimo duas idas a hospitais em Recife, capital do estado. A opção por fotografar apenas uma mãe, entre várias com as quais tive contato, deu-se pela proximidade mais assídua que tive com Josi. E também por pensar em um conteúdo mais elaborado a respeito de uma construção temporal, isto é, café da manhã, consulta, espera, vacina e volta para casa, refletindo sobre cada etapa do seu dia a dia com Evelyn. Em suma, sobre a jornada exaustiva que enfrenta no campo da saúde:

“É uma rotina de muito cansaço. Me sinto muita cansada. Eu fico tão cansada que quando eu chego em casa de viagem eu só quero dormir, eu só tenho vontade de me deitar. A gente precisa de muito apoio, é muita pressão pra gente, a gente merecia uma palavra de consolação”.





Raquel Lustosa da Costa Alves, 2017





Raquel Lustosa da Costa Alves, 2017





Raquel Lustosa da Costa Alves, 2017



Este ensaio fotográfico foi realizado a partir da pesquisa “Microcefalia, deficiência e cuidados: um estudo antropológico sobre os impactos da síndrome congênita do vírus Zika no estado de Pernambuco”. A narrativa visual busca problematizar a saúde de mulheres, mães de bebês com síndrome congênita – um desdobramento do Zika vírus -, considerando a rotina intensa, solitária e cansativa dessas mulheres.

Palavras-chave: Microcefalia. Saúde mental. Cansaço. Zika vírus. Antropologia.

A day with Josi: a photoetnography of care and fatigue

This photographic essay was based on the research “Microcephaly, disability and care: an anthropological study on the impacts of congenital syndrome of the Zika virus in the state of Pernambuco”. The visual narrative seeks to reflect about the health of women, mothers of babies with congenital syndrome - an unfolding of the Zika virus -, considering the intense, solitary and exhaustive routine of these women.

Keywords: Microcephaly. Mental health. Tiredness. Zika virus. Anthropology.

Un día con Josi: una fotoetnografía del cuidado y del cansancio

El presente ensayo fotográfico se dio a partir de la investigación “Microcefalia, discapacidad y cuidados: un estudio antropológico sobre los impactos del síndrome congénito del virus Zika en el estado de Pernambuco”. La narrativa visual busca problematizar la salud de mujeres, madres de bebés con síndrome congénito - un desdoblamiento del Zika virus -, considerando la rutina intensa, solitaria y agotadora de esas mujeres.

Palabras clave: Microcefalia. Salud mental. Fatiga. Zika virus. Antropología.

Submetido em 22/02/17. Aprovado em 18/09/17.